



Momento Espírita



Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano III - Número 27 - Março / 2012 / Bauru-SP

Reunião pública de domingo comemora 30 anos



1982



2012

Foi no primeiro domingo de março de 1982 que o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) iniciou o ciclo de palestras públicas aos domingos, com o objetivo de dar suporte aos pais das crianças que vinham ter aulas de evangelização na instituição. Um momento de orgulho para a história do CEAC! Conheça como tudo começou na **página 5**.

Entrevista especial

Mensagem exclusiva de Lucius aos leitores do JME



Em entrevista especial ao Jornal Momento Espírita, o médium André Luiz Ruiz traz uma amorosíssima e exclusiva mensagem do espírito Lucius aos nossos leitores. André fala ainda sobre cada obra da série "Transição Planetária" e o importante momento de despertar espiritual a que todos somos chamados. **Págs. 8 e 9**

Rádio CEAC lança "Projeto Arco-Íris"

A Rádio Web CEAC lança neste mês de março o primeiro CD do "Projeto Arco Íris", que trará uma série de CDs com mensagens, palestras, entrevistas e músicas com o objetivo de disponibilizar aos frequentadores do CEAC e interessados reprises dos melhores momentos da Rádio Web CEAC. **Pág. 4**



Clube do Livro



Livro:
Crucificação e Liberdade
Autores: João Maria (espírito)/ Assis Azevedo (médium)
Gênero: romance
Editora: O Clarim
Pág. 12

Globo lança nova novela com temática espírita

No dia 5 de março, às 18h00, estreia a novela "Amor, eterno Amor", na Rede Globo, mais uma produção com fundo espírita escrita por Elizabeth Jhin. A trama contará sobre o amor que une casais, pais, filhos e famílias inteiras, terrenas e espirituais. **Pág. 11**

Carnaval nos Núcleos

Os núcleos de assistência festejaram a festa de carnaval relembando o lado lúdico e alegre do carnaval, para alegria geral da criançada. **Pág. 5**



Garotinha da Creche Berçário Nova Esperança esbanja charme

Artigos Doutrinários

"Fui convidado para a festa de aniversário de casamento de 45 anos de meu tio. Compareci e dei um abraço nele e em minha tia. Ele me agradeceu, mas ela nada disse..." **Laços de família - Wellington Balbo - pag. 3**

"Em que momento a alma se une ao corpo? 'A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção..." **Reflexões sobre o aborto segundo a Doutrina Espírita - Carlos Eduardo Luz - pag. 3**

"Conta-se que quando Lutero ouvia determinadas perguntas sobre a fé evangélica, respondia: Deus está sentado por detrás de uma aveleira com varas cortadas para aplicá-las aos interrogadores indiscretos..." **Varas de aveleira - Richard Simonetti - pag. 6**

"Levando em conta os reiterados convites para que retornasse a Lyon, após a sua passagem por aquelas bandas no ano de 1860, Kardec resolve retornar a esta cidade..." **As viagens de Kardec: 1861 - Renato Chinali Canarim - pag. 6**

"A nossa vida diária é repleta de lições que deveremos

aprender para prosseguirmos em nosso caminho de aprendizagem que nos leva, gradativamente, à ampliação da nossa capacidade de sermos felizes. **Na escola da vida - Aylton Paiva - pag. 7**

"Romeu era conhecido como 'o baixinho do terceiro andar'. A cruel referência à sua baixa estatura havia se generalizado. Nélio, um contínuo sagaz e esperto, era especialista nessas maldades..." **Luzes do Evangelho - Sidney Francez Fernandes - pag. 7**

"Pode acontecer de o Espírito vir a perder o perispírito? Em que casos isso acontece? (...) No capítulo XIV de 'A Gênese', denominado 'Os fluidos', Allan Kardec estudou com profundidade o assunto..." **Quero Saber - Nazil Canarim Junior - pag. 10**

"(...) Todos os males, físicos ou morais, que afetam a Humanidade, podem ser divididos em duas categorias: a) aqueles que podem ser evitados; e b) os que independem da vontade humana..." **Males que podem ser conjurados - Rubens Chinali Canarim - pag. 10**

As duas asas

Numa manifestação mediúcnica, em Paris, 1860, registrada em O Evangelho segundo o Espiritismo, diz a entidade:

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.

A mensagem é assinada pelo *Espírito de Verdade*, uma espécie de porta-voz da esfera do Cristo, o que significa que podemos atribuir a Jesus essa incisiva recomendação aos adeptos da Doutrina Espírita.

Considerando que o objetivo primordial da existência humana é nossa evolução, como Espíritos imortais, rumo à perfeição, há duas asas com as quais nos elevaremos da agressividade dos brutos à solicitude dos anjos; da inércia dos que são governados pelos instintos ao discernimento dos que exercitam a razão.

Elas estão representadas pelo exercício da solidariedade, a caminho do amor, e pelo esforço do aprendizado, a caminho da sabedoria.

O mês de março é propício à iniciação pela conquista desses *apêndices alados*, com a reativação plena das atividades filantrópicas e de aprendizado no CEAC, que oferecem aos interessados a oportunidade de servir e aprender.

Sejam bem vindos os que chegam em busca de ajuda para seus males e solução para seus problemas.

Possam, sob inspiração de seus mentores, compreender que o caminho para realização de seus anseios está na recomendação basilar: *amai-vos e instruí-vos*.



NÃO CUSTA NADA: APENAS BOA VONTADE!

Três maneiras de colaborar:

Recolha NF entre familiares e amigos e as entregue no CEAC.

Contate estabelecimentos comerciais que se disponham a instalar uma urna para arrecadação de NF emitidas.

Inscruva-se como digitador de NF, uma tarefa que pode ser executada em seu computador.

PARTICIPE! CONTAMOS COM VOCÊ!



**CENTRO ESPÍRITA
AMOR E CARIDADE**

Informações com Mônica, e-mail monicadabus@uol.com.br
ou com a Secretária do CEAC, fone 3366-3232,
ou e-mail do CEAC ceac@ceac.org.br

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nelson da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zafal Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel
Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana
Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal substituto: Márcio Augusto
Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior,
Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti, Mariane
Bovoloni e Ana Claudia Tripoloni
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articlistas: Richard Simonetti, Wellington Balbo,
Rubens Chinali Canarim, Sidney F. Fernandes,
Nazil Canarim Júnior, Renato Chinali Canarim,
Aylton Paiva e Carlos Eduardo Luz
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: angelafrmd@gmail.com

Palestra especial
Em comemoração aos 30 anos da Reunião
do Domingo com Richard Simonetti
Apresentação do Coral Amor & Luz
04/03 - domingo - 9h
12/03 - segunda-feira - 20h
14/03 - quarta-feira - 20h
Tema: As Medidas da Felicidade
Local: Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)
Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru
Entrada Franca

Março

Palestras da Yara R. Zafal

25/03 - domingo - 9h
26/03 - segunda-feira - 20h
28/03 - quarta-feira - 20h
Tema: O Bom Aprendiz

Maio

Dias 19 e 20
Adenauer Novaes

Programação do CineClube Amor e Luz

Todas às quintas, uma obra especial para reflexão com
entrada gratuita para você. Compareça!



RADIOMANIA: Bill Lawrence ganha um prêmio em um programa de rádio. Porém, o presente mostrou-se de grego quando ele tem que pagar em dinheiro o alto imposto referente ao prêmio. Título original: The Jackpot. Com: James Stewart, Barbara Hale, Natalie Wood. Ano de lançamento: Estados Unidos, 1950. Gênero: comédia. Duração: 85 min. Direção: : Walter Lang. Original em preto-e-branco. Dia 1 de março, quinta-feira, 19h45min.

ALMOÇO EM AGOSTO: Gianni mora com a velha mãe. Suas contas se acumulam. É quando o síndico do condomínio onde mora lhe faz uma proposta: se hospedar a mãe dele no feriado, perdoará parte de suas dívidas. Ao saber disso, seu médico e seu amigo também lhe pedem que fique com suas mães. Subitamente, o pequeno apartamento de Gianni se vê repleto de senhoras e ele é obrigado a assumir o papel de babá (de idosas). Título original: Pranzo di ferragosto. Com: Gianni di Gregorio. Ano de lançamento: Itália, 2008. Gênero: comédia/drama leve. Duração: 75 min. Direção: : Gianni di Gregorio. Dia 8 de março, quinta-feira, 19h45min.



SIMPLESMENTE MARTHA: Martha, com seu modo charmoso e obsessivo, cria verdadeiras obras de arte cozinhando num pequeno restaurante em Hamburgo. Apesar disso, seu cotidiano é monótono. Martha é muito introvertida e praticamente não possui vida própria, dedicando-se totalmente ao trabalho. Sua vida muda quando sua irmã morre, fazendo com que ela tenha de cuidar da sobrinha de oito anos. É quando aparece Mário, um extrovertido cozinheiro italiano que consegue trazer um pouco de alegria para as duas. Título original: Bella Martha. Com: Martina Gedeck, Maxine Foerste, Sergio Castellito, August Zirner. Duração: 105 min. Gênero: romance. Lançamento: 2001 (Alemanha). Direção: Sandra Nettelbeck. Dia 15 de março, quinta-feira, 19h45min.

ENQUANTO HOUVER ESPERANÇA: A emocionante história da diretora de um orfanato no final da 2ª Guerra Mundial. A bondosa mulher se desdobra proteger crianças judias separadas de seus pais. Com a chegada de um grupo vindo da Alemanha, o caos se instaura no casarão. Contudo, juntos eles descobrem o valor da fé e a coragem para prosseguir vivendo. Título original: La Maison de Nina. Lançamento: França, 2005. Direção: Richard Dembo. Atores: Tom Hulce, F. Murray Abraham. Duração: 106 min. Gênero: drama. Dia 22 de março, quinta-feira, 19h45min.



ÀS MARGENS DO RIO SAGRADO: Na Índia dos anos 30, Chuyia tem apenas 8 anos de idade e é viúva. Nunca conheceu o marido. Ela é enviada para uma entidade que acolhe viúvas - uma casa onde elas são obrigadas a ficar isoladas da sociedade, até ao final da vida, sem que possam voltar a casar. Lá, conhece Kalyani, uma bela e jovem viúva de quem se torna amiga, que ousa desafiar as regras apaixonando-se por um jovem que também ele está disposto a confrontar-se com a tradição instituída. Com Sarala, Lisa Ray, Seema Biswas. Participação especial de Deepa Metha. Título original: Water. Lançamento: Índia, 2005. gênero: drama e romance. duração: 117 min. Direção: Deepa Metha. Dia 29 de março, quinta-feira, 19h45min.



Laços de família

Wellington Balbo

Fui convidado para a festa de aniversário de casamento de 45 anos de meu tio. Comparei e dei um abraço nele e em minha tia. Ele me agradeceu, mas ela nada disse. Não por falta de educação, mas porque não tem condições para falar. Há 27 anos vitimada por uma trombose cerebral está acamada, sem falar ou mexer um músculo sequer. Mas mesmo assim meu tio fez questão de celebrar a data. E a chama de meu amor como um eterno apaixonado.

Ela nada diz, apenas olha. E há quase 3 décadas que esta família se reveza em cuidados para com minha tia que ficou inválida. Fazem papinha, trocam fralda,

levam da cama para a cadeira e ainda a chamam de MEU AMOR...

Notícias assim não saem na mídia, não dão ibope, não são divulgadas...

Os órgãos de comunicação preferem os escândalos, naturalmente motivados pela nossa ânsia em saber sobre fatos lamentáveis.

Há muitos heróis anônimos por aí vivenciando o amor junto aos seus familiares. Ah, o amor é assim: serve, colabora, auxilia, renuncia e jamais abandona. Com amor nenhum fardo é pesado demais. Sem amor as mínimas dificuldades familiares são intransponíveis e motivos para deserção e esfacelamento

da família.

Já alertavam os Espíritos amigos que se os laços de família se romperem haverá um recrudescimento do egoísmo. Por isso julguei oportuno divulgar este fato que presenciei. Naturalmente que eles enfrentam suas dificuldades, mas estão juntos, estreitando os laços de família.

E mais interessante ainda se torna este exemplo por estarmos no modismo dos relacionamentos descartáveis, em que se troca ininterruptamente de parceiro em busca da felicidade. Mas eis que essa felicidade jamais será encontrada nessa troca incessante

patrocinada pelas paixões fugazes.

A felicidade está atrelada ao amor que oferecemos ao mundo. Quanto mais amor oferecermos ao mundo mais felizes estaremos porque traremos conosco o mais precioso tesouro: a consciência tranquila do dever cumprido que advém do auxiliar, colaborar, renunciar...

A vida na Terra é sempre pródiga em oportunidades de progresso. Cabe-nos, então, aproveitar todas essas chances no mais abençoado educandário ao qual estamos vinculados: nossa própria família.

Pensem nisso.

Reflexões sobre o aborto segundo a Doutrina Espírita

Carlos Eduardo Luz



Em "O Livro dos Espíritos" obtemos as respostas a três questões:

344. Em que momento a alma se une ao corpo?

"A união começa na concepção, mas só é completa por ocasião do nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até ao instante em que a criança vê a luz..."

358. Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

"...Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento..."

359. Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a Segunda?

"Preferível é se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que

já existe."

Desta maneira, podemos entender que sob a ótica espírita, a interrupção intencional da gravidez só pode acontecer caso a gestação ponha em perigo a vida mãe.

Podemos observar, no entanto, que este entendimento é mais flexível que o posicionamento assumido por outras linhas de pensamentos humanistas ou religiosas.

Assim sendo não devemos, no entanto, "flexibilizar" este entendimento a ponto de considerar que qualquer problema de saúde da gestante, seja para ela um perigo e assim justificar a escolha de procedimento abortivo.

Caso alguém que leia este texto identifique em seu próprio histórico de vida uma atitude assumida de aborto provocado, pode atenuar bastante as consequências advindas, lembrando as palavras de Pedro, o apóstolo que nos diz que o amor cobre a multidão de pecados. Podemos entender neste contexto a palavra "pecado" como desrespeito a lei

que rege a harmonia universal. Assim, qualquer sentimento de culpa pode e necessita ser substituído pela conscientização de que o mal praticado deve ser compensado por atitude amorosa de trabalho no bem, como por exemplo, com trabalho voluntário em favor de crianças carentes que necessitam ser acolhidas com amor e carinho, compensando assim na contabilidade cármica o débito anteriormente assumido com o aborto praticado.

Outro ponto importante a ser considerado é: A partir de que instante podemos considerar que a gravidez se iniciou? Esta questão posta ao arbítrio de teólogos é por eles entendida que a partir do momento em que o espermatozoide encontrou o óvulo, existe um novo ser e sendo assim, se alguém buscar interromper voluntariamente as etapas seguintes deste processo, comete aborto.

O Espiritismo, por outro lado, admite a pré-existência do espírito e considera que o mesmo já viveu outras existências terrenas e que volta a um

útero materno para adquirir novo corpo físico que o possibilitará vivenciar nova experiência reencarnatória, se ligando a partir da concepção, gradativamente ao novo corpo, como nos informa a questão 344 no início deste artigo. Podemos também refletir que os laços fluídicos que ligam o espírito reencarnante ao corpo guardam compromisso estreito com a promessa de que o mesmo seja recebido em ninho de amor e afeto.

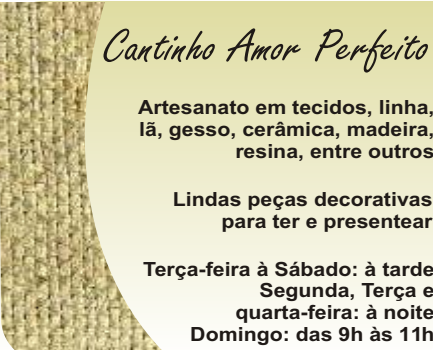
Assim entendido, concluímos então que o rompimento desta promessa de amor no gesto de violência injustificada do aborto contraria o impositivo, até de raiz instintiva, de obrigação de entrega de afeto da genitora à cria. Assim, esta crueldade que viola frontalmente a lei natural é que traz as consequências constatadas nos dramas muitas vezes presenciados nas reuniões mediúnicas das casas espíritas...

(O romance espírita: "O Caminho de Cícera" de autoria de Wellington Balbo e Carlos Eduardo Luz, da editora CEAC, traz mais reflexões sobre este tema.)



PROGRAMA
DIÁLOGOS ESPÍRITAS

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes



Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha, lã, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros

Lindas peças decorativas para ter e presentear

Terça-feira à Sábado: à tarde
Segunda, Terça e quarta-feira: à noite
Domingo: das 9h às 11h



Café Ceac

Café, Sucos, Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Domingo das 07h30 às 11h30



TELEMARKETING CEAC

Receba com carinho nossa ligação.

Tel.: 14 3366-3204

Rádio CEAC lança “Projeto Arco-íris”



A Rádio Web CEAC lança neste mês de março o primeiro CD do “Projeto Arco-íris”, conforme informações do fundador e diretor da Rádio Web CEAC, Sidney Francez. O projeto se constitui de uma série ilimitada de CDs com mensagens, palestras, entrevistas, músicas com o objetivo de disponibilizar aos frequentadores do CEAC e interessados reprises dos melhores momentos da Rádio Web CEAC. O primeiro CD, de cor lilás, trará palestra e entrevista com o médium André Luis Ruiz, que se apresentou no dia 12 de fevereiro, no salão nobre do CEAC, com uma palestra de lançamento do livro “No final da última hora”. O segundo CD trará as mensagens

do livro “Psiu!” de Adeilson Salles que chama para uma meditação sobre as pequenas coisas que fazem grande diferença na vida das pessoas, na voz de Mário Moraes e edição de Júnior Alvarez. O terceiro CD trará músicas do cantor e compositor Renato Leandro Oliveira, que hoje trabalha na editora do CEAC. Renato Leandro entrou para o CEAC no final da década de 70 e fundou a primeira Mocidade Espírita. Criou o Grupo Musical Espírita Amor e Caridade (Grumeac), que foi o embrião do Coral Amor e Luz. Sidney ainda disse que já estão terminando as gravações do primeiro programa “Cantando a Doutrina Espírita”, que terá vários intérpretes apresentando a mensagem espírita através de voz e instrumental. Também estão organizando um curso de Espiritismo Básico que será

ministrado por Nazil Canarim Júnior.

As novidades demonstram a preocupação da Rádio CEAC em alçar voos mais altos, em busca da divulgação da mensagem espírita em diversos meios, conforme informou Sidney Francez, em entrevista ao divulgador espírita Ismael Gobbo, realizada em janeiro último. “Com o sucesso inesperado da Rádio Ceac, que daqui a alguns anos teremos mais gente acompanhando a Doutrina Espírita pela Web Rádio Espírita do que comportariam as instalações dos nossos centros espíritas. Pretendemos começar um curso de espiritismo à distância, pela Rádio Ceac. Gostaríamos que as pessoas interessadas se manifestassem na seção de recados do nosso site www.radioceac.com.br para termos uma projeção do interesse pelo assunto. Existe

a possibilidade também da rádio se transformar em uma tvweb, como muitas outras já viraram. Mas, aí já é outra tecnologia que precisamos aprender e aplicar. E quem sabe, futuramente, conseguiremos o prefixo de uma rádio comunitária com o sinal aberto?”, idealiza Sidney.

Transmissões ao vivo

A partir do dia 13 de março, todas as terças, às 20 horas, a Rádio CEAC transmitirá ao vivo o Curso de Espiritismo, ministrado por Moisés Rossi. Serão transmitidas também as reuniões de domingo (9h), segunda-feira (20h), terça-feira (15h e 20h), quarta-feira (20h), quinta-feira (15h) e sexta-feira (20h).

Não percam!

Perguntas ao pinga-fogo pela internet

Acontece nos dias 5 (segunda), 7 (quarta) e 9 (sexta-feira) o tradicional Pinga-Fogo com Richard Simonetti. A novidade é que agora você pode mandar a sua pergunta através do e-mail contato@radioceac.com.br e

acompanhar a resposta, ao vivo, também pela Rádio CEAC. Na ocasião haverá a presença do coral Amor e Luz a partir das 19h30.

Participe!!!

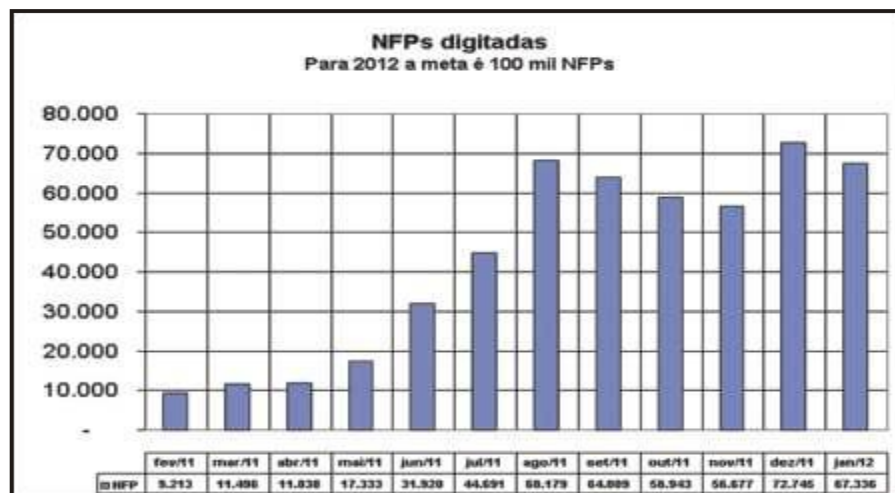
“A gênese, os milagres e as predições segundo o espiritismo”

O estudo terá início no dia 10 de março, sábado, das 15h30 às 16h30 (horário alterado!). Os interessados devem procurar a Rosa na secretaria para fazer a inscrição. O estudo será dividido em três partes: primeiro a análise e origem do planeta; depois a questão dos milagres explicando a natureza dos fluidos extraordinários contidos no evangelho; por último enfocará as previsões do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova.

Nota Fiscal Paulista: números atualizados

A Campanha de arrecadação de Notas Fiscais Paulista para o CEAC está indo de vento em popa. De acordo com Monica Dabus, coordenadora do movimento, já são 108 voluntários e o segundo semestre do ano passado rendeu R\$ 106.000,00. No entanto, os dirigentes do CEAC solicitam àqueles que tenham interesse em ajudar na

captação e digitação das notas entrar em contato com Jéssica, das 11 às 17 horas pelo telefone 3366-3209, ou pelo e-mail com Monica Dabus monicadabus@uol.com.br, já que o desafio continua e o montante arrecadado ainda não é suficiente para cobrir as despesas da instituição. No gráfico, você acompanha as últimas apurações.



Curso de Esperanto começa dia 12

A partir do dia 12 de março, as segundas-feiras, das 19h às 21h, sala 52, o professor Ludoviko inicia nova turma da língua Esperanto. O Esperanto é uma língua metódica e cientificamente planejada. Foi introduzida em 1887 pelo médico polonês Lázaro L. Zamenhof e em

pouco mais de cem anos é conhecida em 120 países e falada e estudada por milhões de pessoas. Os interessados em participar do curso devem procurar Rosa, na secretaria para fazer a inscrição até no dia 11 de março. O curso tem valor de R\$ 30,00 mensais.

PROMOÇÃO
CAFÉ CEAC
TORTA DE MAÇÃ

R\$ 25,00
Entrega Dias:
09/03 - Sexta das 12h às 21h
10/03 - Sábado das 10h às 12h
11/03 - Domingo das 8h às 12h
Centro Espírita Amor e Caridade

Reunião pública de domingo comemora 30 anos



Salão nobre do CEAC em 1982 (fundos) e em 2012

O CEAC comemora 30 anos de reunião pública aos domingos no dia 7 de março. Foi no primeiro domingo de março de 1982 que o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) iniciou o ciclo de palestras públicas aos domingos, com o objetivo de dar suporte aos pais das crianças que vinham ter aulas de evangelização na instituição. De acordo com Luiz Aldo Tezani, diretor de patrimônio da instituição, aos domingos das 9 às 10h30 era realizada a evangelização infantil e a recepção dos pais com as crianças ficava a cargo de José da Silva Bastos, Laércio Mulati e com ele. “Normalmente, alguns pais saíam para resolver algum problema pelas redondezas e outros esperam ali

mesmo, em pé, na entrada do CEAC enquanto as crianças eram evangelizadas. Certo dia amanheceu garoando e os pais foram convidados a esperar pelas crianças em uma sala reservada dentro do CEAC, o que acabou se tornando um hábito a partir daquele instante. Para passar o tempo, liam jornais, revistas e mais tarde optaram em aproveitar o tempo lendo o Evangelho e trocando ideias uns com os outros. Eram em torno de dez pais no início e foi aumentando o número de pessoas até que tiveram de subir para o salão nobre onde era realizada a evangelização das crianças. Foi nesta ocasião que Walter Comini assumiu a liderança das reuniões e fundou o grupo mediúnico “Vinha de Luz”

auxiliado por Leopoldo Zanardi e Gilberto Zanardi”, explicou Tezani.

O encontro era chamado de Reunião da Família e acontecia nos fundos do Salão Nobre do CEAC. Nas suas primeiras reuniões, não havia mais do que 12 frequentadores. Walter Comini, Leopoldo Zanardi e Gilberto Zanardi se revezavam na ocasião no estudo das obras básicas dando ênfase ao “O livro dos espíritos” e ao “O evangelho segundo o espiritismo”. O tempo foi passando e o público foi crescendo até que foi necessária uma reunião com a professora da evangelização, na época, e outros colaboradores para que o salão nobre fosse cedido para as palestras e a

evangelização infantil fosse ministrada em salas mais adequadas. Daí em diante passou-se a fazer a entrevista fraterna e tratamentos de fluidoterapia. Formaram-se grupos para atendimento fraterno, reuniões mediúnicas, cursos do COEM, visitas aos enfermos e carentes no Hospital de Base, atendimento às reeducandas de Cabrália Paulista e muitos outros serviços. Mais tarde, Nazil Canarim Júnior passou a colaborar ativamente com as exposições doutrinárias. São 30 anos de reuniões ininterruptas levando ao público os ideais espíritas como caridade, tolerância, amor e a fraternidade no intuito de elevar o espírito humano. Parabéns!!

Carnaval nos Projetos

Os Projetos Seara de Luz, Crescer, Crianças em Ação, Colmeia e Esperança comemoraram o carnaval com fantasia e

muita música. O carnaval é considerado uma das festas populares mais animadas e representativas do mundo. Para o

Espiritismo, a festa não tem fundo religioso e os excessos devem ser evitados, mas o caráter lúdico e cultural da data

podem e devem ser levados ao cotidiano das crianças carentes, que curtiram a folia com sua natural ingenuidade e alegria.



Fantasia alegram o carnaval do Projeto Girassol



Diversão garantida no Crianças em Ação



Folia com espuma agita as crianças do Seara de Luz



Creche berçário Nova Esperança



Varas de avelaíra

Richard Simonetti

Conta-se que quando Lutero ouvia determinadas perguntas sobre a fé evangélica, respondia:

Deus está sentado por detrás de uma avelaíra com varas cortadas para aplicá-las aos interrogadores indiscretos.

Bela maneira de furtar-se a questões perturbadoras, irresponsáveis à luz dos princípios que esposava.

Por exemplo:

Por que, sendo Deus absolutamente justo e bom, permite que convivam na Terra:

Ricos e pobres...

Sãos e doentes...

Gênios e idiotas...

Bons e maus...

Santos e facínoras...

Sãos e doentes...

Atletas e paralíticos...

Não vale dizer que a origem desses desníveis está na combinação de elementos hereditários, no ambiente social, na educação, na cultura, na educação...

Essa explicação só serve para os materialistas.

Sem Deus não importam as injustiças.

Nem vale informar, como

pretendia Lutero, que Deus tem seus eleitos, como se já nascessem com passaporte para o paraíso, dotados de valores espirituais que não favorecem o homem comum.

Essa explicação só serve para os ingênuos.

Se Deus tem favoritos, como fica a justiça?

Se pretendermos que haja equidade nas situações humanas, a única saída está na Doutrina Espírita, que mais cedo ou mais tarde, neste século ou em futuro remoto, será assimilada pelas religiões tradicionais.

Isto por uma razão muito simples:

Seus princípios enunciam os mecanismos que regem a evolução e o destino dos Espíritos, os seres pensantes da Criação.

Com o Espiritismo aprendemos que não fomos criados no momento da concepção, nem todos ao mesmo tempo.

Já vivíamos antes do berço; seguiremos vivendo depois do túmulo, como seres imortais destinados à perfeição, cada qual num estágio de evolução correspondente à sua idade e ao

aproveitamento das experiências evolutivas.

Em nosso mundo convivem Espíritos de diferentes gradações etárias, o que explica a diferença de aptidões, tendências, vocações...

Espíritos bons são mais vividos, mais experientes, conscientes de suas responsabilidades.

Espíritos maus ainda não assimilaram a noção básica de que o Universo é regido por mecanismos de causa e efeito que sempre fazem repercutir em nós mesmos o que fazemos, para que aprendamos a distinguir o que devemos ou não fazer.

Faz parte dessa estrutura a reencarnação, que nos oferece incontáveis oportunidades de mergulhar na carne, para experiências compatíveis com nossas necessidades evolutivas.

No atual estágio, a carne funciona, basicamente, como uma lixa grossa que desbasta nossas imperfeições mais grosseiras.

Doenças, dores e limitações físicas representam os elementos de contenção e eliminação das tendências inferiores que desenvolvemos em nossa personalidade, em razão de nossa própria imaturidade.

Houvesse Deus de usar as varas de uma avelaíra para impor castigos, certamente não seria para os questionadores que procuram uma explicação para a Vida.

Seria destinada aos acomodados, aos que enveredam por caminhos de sombras, aos que se comprometem no erro, no vício, no crime...

Sabemos, no entanto, que esse deus estaria bem próximo do Jeová da tradição mosaica, um déspota terrível, vingativo, que governa o Mundo com mão de ferro, sempre disposto a perseguir, até a quarta geração, aqueles que o aborrecem, como está na Bíblia (Êxodo, 20:5).

O Deus que o Espiritismo nos propõe é aquele Deus revelado por Jesus, o pai de infinito amor e misericórdia que trabalha incessantemente pela felicidade de seus filhos.

Se varas de avelaíra nos vergastam, frequentemente, não são empunhadas por Deus, mas por nossa própria consciência, a nos advertir que é preciso dar jeito em nossa vida, buscando um comportamento compatível com nossa condição de filhos do Eterno, programados para a perfeição.

As viagens de Kardec: 1861

Renato Chinali Canarim



Levando em conta os reiterados convites para que retornasse a Lyon, após a sua passagem por aquelas bandas no ano de 1860, Kardec resolve retornar a esta cidade. Aproveita, também, para visitar outras na mesma oportunidade, quais sejam: **Sens, Mâcon e Bordeaux**.

Os relatos dessa viagens, considerando-se as visitas a Lyon e Bordeaux como as mais marcantes (nem tanto pelos elogios que o Codificador confere ao movimento espírita em ambas, porém mais pelos seus discursos nelas proferidos) encontram-se publicados nos meses de **Outubro e Novembro**, respectivamente, da **Revista Espírita de 1861**.

Objetivamos, ao narrar em breves notas as viagens de Kardec, trazer ao público alguns dos ensinamentos proferidos

pelo mestre lionês, destinados ao movimento espírita na França. Não custa lembrar que tais lições são sempre atuais, servindo para a nossa reflexão.

Fez o Codificador questão de ressaltar, durante o banquete que lhe foi oferecido novamente em Lyon, por ocasião de seu retorno: "aqui estamos para nos instruir, e não para comer; em qualquer caso, jamais para nos divertirmos". Analisemos, então, um dos ensinamentos proferidos àquela ocasião.

A doutrina espírita, fundada na possibilidade de comunicação entre desencarnados e encarnados, graças à perene interpenetração existente entre os mundos físico e espiritual, objetiva fundamentalmente aniquilar aquele que é tido como o seu único inimigo: o materialismo.

Fulmina-o, assim, justamente por demonstrar o fato da sobrevivência da alma, comprovando que não somos o amontoado de células, que não somos imanescentes à matéria, mas sim que a transcendemos, porquanto preexistimos e a ela sobrevivemos, como espíritos que somos.

Voltam os parentes queridos, os amigos, os companheiros de além-túmulo para nos consolar, dando-nos a certeza da sobrevivência da alma, ao se comunicarem conosco. Conforme o próprio Codificador pontua: "aí está a vida futura, palpitando aos seus olhos; não mais a morte, não mais a eterna separação, não mais o nada; o Céu está mais perto da Terra e se o compreende melhor".

Dessa forma, o Espiritismo **"não**

é uma seita política, como não se trata de uma seita religiosa; é a constatação de um fato; [...] é, insisto, uma doutrina moral, e a moral está em todas as religiões, em todos os partidos".

Aniquilando, assim, os maiores vilões da incerteza humana (a morte e o nada), insufla-nos a mensagem espírita o ânimo e a coragem para seguirmos em frente. Busquemos sempre nos elevar, nos aperfeiçoar através da caridade e do estudo, para que, no momento de nossa desencarnação, apresentemos a consciência cristalina, estampando o dever bem cumprido. E então, nos reuniremos, novamente, com aqueles que são os destinatários de nossos mais ternos sentimentos, que já se encontram do outro lado do "véu de Ísis", a nos aguardar.



Na escola da vida

Aylton Paiva

A nossa vida diária é repleta de lições que deveremos aprender para prosseguirmos em nosso caminho de aprendizagem que nos leva, gradativamente, à ampliação da nossa capacidade de sermos felizes.

A felicidade, em nossas vidas, não é algo que possamos encontrar pronta para ser adquirida em lojas, farmácias, casas de diversões ou qualquer outro lugar material.

A felicidade é um estado psicológico e espiritual que precisamos construir, diariamente.

Para construirmos essa felicidade, necessitamos enfrentar permanentemente os desafios que se situam diante de nós: carência de recursos financeiros, problemas na família, doenças, perda de emprego, morte e outros.

Desses problemas, alguns podem e devem ser resolvidos com a nossa ação consciente e providente,

outros não temos como eliminá-los de nossas vidas e, então, é necessário saber como suportá-los, como, por exemplo, uma doença incurável ou a morte.

No enfrentamento dessas questões, observamos que, uma pessoa vive um determinado tipo de problema e ela se desespera, se desequilibra e mesmo tendo fugas drásticas, outra, defronta-se com dificuldades semelhantes ou piores e enfrenta-as, supera-as e, como personalidade e espírito, se enriquece.

Porque aconteceria isso?

Muitas vezes as questões enfrentadas pelas duas pessoas são iguais ou semelhantes, porque tão diferentes reações?

O fato ou os fatos podem ser os mesmos, mas cada um repercute diferente nas duas pessoas.

Para algumas pessoas perda significa perda mesmo: nulidade, anulação, desespero e revolta; para

outras, perda significa ganho, experiência válida para novas realizações.

Daí a importância e o significado de como nós, emocional, sentimental e espiritualmente reagimos diante desses fatos.

Como afirma o psicólogo Erich Fromm: “viver é uma arte” e nós complementamos para viver bem é preciso ter o conhecimento e a arte de viver.

Ante os impactos emocionais produzidos pelos problemas precisamos construir a segurança íntima que nos proporcionará a desejável serenidade.

Uma das condições para a construção da felicidade é esforçarmos para desenvolver a paz, como fruto da compreensão e da ação assertiva.

Também será interessante observarmos que os nossos problemas não são apenas nossos, mas outras pessoas também passam ou já passaram

poreles.

Deveremos lembrar que as dificuldades não só nos visitam, como, também, visitam aqueles que nos são muito queridos e que eles, por sua vez, precisam das experiências e dos meios para superar os obstáculos, cabendo-nos, tanto quanto possível, ajuda-los. Porém, essa ajuda será direcionada através do respeito que essas pessoas merecem, respeitando-lhes o livre-arbítrio.

Para livrar-nos da ansiedade é indispensável entendermos que os nossos entes queridos têm os seus próprios caminhos e ajudar não é impor, exigir ou dominar.

Como vemos, a ampliação da nossa felicidade depende não só de nós mesmos no roteiro de nossas vidas, mas, também, de compreendermos a vida e a vivência daqueles que partilham o nosso existir.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

“E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais?” Mateus 5:47

Romeu era conhecido como “o baixinho do terceiro andar”. A cruel referência à sua baixa estatura havia se generalizado. Nélio, um contínuo sagaz e esperto, era especialista nessas maldades. Sempre encontrava um apelido que se encaixava perfeitamente ao tipo físico ou à personalidade da “vítima”. Romeu, que do perfil shakespeariano nada tinha, era tímido e introvertido. Ingredientes perfeitos à perseguição e à gozação. Um verdadeiro bullying no local de trabalho.

Particularmente, nunca fui de apoiar esse tipo de brincadeira. Romeu, diante do consolidado apelido de “baixinho”, assumira um prudente distanciamento da maioria dos colegas. De longe, aparentava ser antipático e pouco social.

Com o tempo descobri que se tratava de correto profissional, religioso, que levava a sério suas obrigações evangélicas. Eu era um dos poucos que se

aproximava de Romeu.

Dessa forma Romeu vivia, trabalhava e deixava viver. Tempos mais tarde soube que ele havia solicitado transferência para o Centro de Processamento de Dados. Provavelmente para se ver livre das inconveniências de Nélio e seus asseclas ou para que não sucedesse coisa pior.

-x-

Anos mais tarde, por volta de 1987, meu chefe me chamou. Pela sua cara, não tinha boas notícias. Sério, preocupado, informou-me que o serviço médico da Beneficência Portuguesa me chamava. Nada quis me adiantar. Simplesmente me liberou do trabalho para ir conversar com o médico patologista. Amigo da família de longa data, Dr. Ulisses não conseguiu disfarçar o nervosismo. Quando vi outro amigo – Richard Simonetti – ao seu lado, tentei brincar com os dois: “- Se precisam de uma comissão para me dar a notícia, é por que aí vem chumbo grosso?”

Para o meu desespero, nenhum dos dois riu da “piada”. A coisa era séria mesmo. Minha esposa estava com câncer.

Dizer que ela mais me consolou e enfrentou com mais coragem do que eu o desafio, seria talvez até ocioso. Sua tenacidade e energia encantaram médicos, parentes e amigos. Aliás, como costumava fazer com todas as doenças e problemas que surgiam em sua vida.

À par da insegurança, do medo e da dor, surgia um outro problema muito sério: o financeiro. Consegui licença do meu trabalho para cuidar dela. E para correr atrás do dinheiro necessário ao caro tratamento.

Com a alma na mão, fragilizado pelo acúmulo dos problemas e pelas dores da esposa, dirigi-me ao setor social da minha empresa. Foi quando Romeu reapareceu em minha vida.

Sabendo da doença e das filhas que agora eu tinha para cuidar, Romeu

abraçou-me fraternalmente e me deixou chorar longamente em seu ombro.

Pacientemente, mostrou-me toda a assistência que minha empresa oferecia, em situações como aquela. Atendeu-me, confortou-me, com carinho e compreensão.

O “baixinho do terceiro andar” tornou-se para mim um verdadeiro gigante.

-x-

Anos mais tarde, após a cura, procurei Romeu para agradecer e pedir perdão pelas antigas gozações dos colegas de trabalho. Embora eu jamais compactuasse com semelhantes atitudes, Romeu teria tido todo o direito de guardar mágoas dos velhos colegas.

Mas, não o fez. Até hoje eu admiro essa criatura que esqueceu o mal e fez o bem, na hora certa.

“ – Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós...” Mateus 7:12

André Luiz Ruiz e a responsabilidade da vida

Casado com a médium de pintura mediúnica Solange Godoy, o médium psicógrafo André Luiz Ruiz é presidente da Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes, de Campinas (SP), membro da Sociedade Espírita Mensaje Fraternal, de Caracas (Venezuela) e associado do Instituto de Difusão Espírita de Araras (SP). Apresenta, ainda, pela webtv Alvorada Espírita (www.tvalvoradaespirita.com.br) os programas 'Alimento para a alma', 'O espírito da letra' e também o programa 'Transição' (www.programatransicao.tv.br).

No rádio, trabalha com Solange no programa 'Alegria de viver', transmitida pela Rádio Boa Nova e também pela webradio Alvorada, ao vivo. Na psicografia, trouxe a lume 12 belíssimos romances, a maioria pela autoria do espírito Lucius. Em lançamento do seu livro "No final da última hora", no CEAC, em 12 de fevereiro último, André cedeu gentilmente uma entrevista exclusiva para o jornal Momento Espírita seguida de emocionante mensagem de Lucius aos nossos leitores.

Confira!

[JME] Seu mais recente lançamento, o "No final da última hora", é o novo livro da série "Transição Planetária". Qual a preocupação maior do espírito Lucius, em relação a Humanidade?

[André Luiz] A preocupação de Lucius e de todos os Espíritos Amigos, posso afirmar sem medo de equivocarme, é a de despertar as pessoas dessa hipnose materialista e acomodada em que quase todo mundo está vivendo, mesmo os que se dizem religiosos. Estamos perdendo muito o nosso precioso tempo com coisas inúteis que a sociedade resolveu dizer que são importantes e nos esquecemos daquilo que, realmente, tem valor. Por falar em valor, estamos vivendo uma crise de valores que acontece exatamente porque as pessoas perderam ou esqueceram o que significa viver coerentemente ante os princípios que escolheram. Por isso, na volúpia do imediatismo, as pessoas não sabem mais nem o que são, nem no que acreditam, nem como devem se conduzir para construir um futuro essencialmente melhor para seu espírito. A maioria vive como um corpo que tem uma alma e não COMO UMA ALMA que tem um corpo.

[JME] Qual a principal mensagem que Lucius traz em "Despedindo-se da Terra", a primeira obra da série?

[André Luiz] A primeira obra da 'Série Transição Planetária' a que você se refere é uma abordagem muito direta sobre nossos costumes e como nos desviamos do caminho adequado pelas ansiedades materiais de poder, sucesso, luxo, beleza e prazer. Aborda a combinação dos espíritos inferiores que são sintonizados e se sintonizam com os encarnados, ambos buscando os mesmos valores

"Lucius descreve o que acontece quando se realiza O EVANGELHO NO LAR (...) e a atmosfera espiritual de um motel"

questionáveis que dominam as aspirações da maioria. Explica como os vivos acabam sendo manipulados pelos "mortos" porque ambos querem as mesmas coisas e não se preocupam em elevar-se na direção da Espiritualidade. Nesta obra, além de descrever o que acontece no ambiente da família quando se realiza O EVANGELHO NO LAR, Lucius descreve a atmosfera espiritual de um motel, além de auxiliar o leitor a entender como o pensamento é fundamental para a mudança das companhias vibratórias ou para a consolidação de sociedades espúrias que levam ao crime e ao sofrimento.

[JME] Sobre "Esculpindo o próprio destino", qual o papel do livre-arbítrio na história?

[André Luiz] A segunda obra da série aborda a construção de nosso amanhã na estrita dependência de nossas atitudes. Não é a Deus que compete mudar nosso futuro para melhor nem nos livrar das dores que nós mesmos escolhemos. Somos os agentes da renovação moral ou da nossa própria adversidade. Neste romance, encontramos referências à luta dos espíritos inferiores para tentarem aprovar a lei do Aborto, que eles chamam de Lei do Ventre Livre, porquanto com ela ficaria mais fácil resgatar os seus membros das reencarnações compulsórias a que foram conduzidos, bastando influenciarem as futuras mães para que as induzissem ao assassinato intra-uterino. Além disso, temos o caso de Leonor, uma mulher que precisava enfrentar o câncer como medida de resgate de vidas passadas e que, pelo exercício correto do livre arbítrio, transforma-se a ponto de conseguir a cura da enfermidade, ao lado de Conceição, uma mulher que não possuía a prova ou a



Palestrando no CEAC em fevereiro último, acompanhado da pintura mediúnica de Solange Godoy

expição do câncer em seu destino mas que, por seu comportamento físico e mental, plasma em suas células físicas a moléstia que a devasta. Então, como bem definiu a pergunta, Lucius costura os fatos para que o leitor possa entender como está em suas mãos a escultura do próprio amanhã, seja o das vidas vindouras seja o amanhã desta própria existência.

[JME] Quanto a "Herdeiros do Novo Mundo", é possível definir quais as virtudes que o ser humano deve buscar para galgar novos patamares existenciais?

[André Luiz] Neste romance, Lucius nos apresenta as atitudes que adotamos de maneira fingida ou caricata com as quais pensamos que seremos os eleitos no Julgamento Final. As hipocrisias da conduta social, da prática religiosa, os interesses escusos maculando e corrompendo as obras da fé, tudo afastado do verdadeiro sentido que salva. Jesus nos alertou nas bem aventuranças que BEM AVENTURADOS OS MANSOS E PACÍFICOS PORQUE ELES HERDARÃO A TERRA. Nesse sentido, a mansuetude e a pacificidade são ferramentas que nos permitirão construir as condições adequadas para que, como espíritos, possamos continuar nossa jornada neste bendito planeta-escola, ao invés de sermos levados para um outro mundo mais primitivo onde o sofrimento nos modelaria de maneira áspera e firme.

Relata, através das observações de Bezerra de Menezes, como já se está realizando a separação das entidades espirituais cuja involução não lhes permitirá renascer mais neste mundo e todos os trabalhos que o mundo invisível realiza para despertar os acomodados.

[JME] Para Lucius, que postura devemos adotar no final da última hora?

[André Luiz] Aquela que já deveríamos ter adotado há dois mil anos. A marcada ou com medo do fim dos tempos.

Ter coragem para fazer o que já deveríamos ter começado, na vivência das virtudes reais e nobres do Espírito, abdicando dos interesses mesquinhos e das conveniências sociais, todos eles nefastos para o trabalhador que está vivendo este período de renovação e progresso. Não estamos na hora do temor acerca daquilo que nos aguarda. Ao contrário, esta é a hora gloriosa de nossos destinos, quando poderemos dar vida aos potenciais profundos da alma, nos exemplos de coragem, perseverança, desprendimento e fé em Deus a que estamos sendo chamados, capacitados para a vitória pela compreensão das leis espirituais que precisarão ser vividas de maneira plena e constante por todos nós. Somente os conhecedores da Doutrina Espírita dispõem de um arsenal tão completo e coerente para ser usado nos momentos desafiadores que nos aguardam. Não se trata do fim do mundo mas, em verdade, do fim de UM MUNDO, este mundo do egoísmo, do orgulho, do interesse mesquinho, da indiferença e da agressividade.

[JME] Você acredita na extinção da Terra fisicamente, como as profecias Maias ou de Nostradamus preveem?

[André Luiz] Avaliando as observações maias e mesmo algumas das herméticas quadras de Nostradamus não poderemos afirmar que ambos prevêem a extinção física da Terra. Notadamente os Maias indicam a finalização de um ciclo com a transformação da humanidade para a nova etapa. Assim também está explicada pelos Espíritos na obra A GÊNESE de ALLAN KARDEC em seu capítulo 18. Estamos em um período de renovação graças ao qual, ao final de suas transformações rápidas, a nova geração estará em maioria no mundo físico, enquanto que a velha geração terá sido encaminhada ao destino que lhe aguarda, em decorrência de sua obstinação no mal.

Nada de extinção definitiva, o

que indicaria um Deus atabalhado e confuso. Apenas renovação que acontece

“Os religiosos se iludem com as aparências e com as formalidades de sua fé, imaginando-se salvos ou livres de julgamento”

“A maioria vive como um corpo que tem uma alma e não como uma alma que tem um corpo”

“Não estamos mais na hora da adaptação. Estamos na hora da efetiva transformação”

Mensagem de Lucius ao leitor do Jornal ME

“Se pudessem admirar com lucidez as belezas que o futuro vos reserva, bem pouco valor dedicariam a cultivar inutilidades e criar embaraços ao próprio caminhar na direção do amanhã. Olhem-se com honestidade e desapeguem-se da ilusão, antes que a ilusão os expulse de volta à triste realidade. E que dor poderão sentir quando perceberem que a nau se afasta do porto seguro, do porto da civilização, na direção dos escuros horizontes do degredo! Como se sentirão suas almas despedindo-se dos seres amados, aqueles mesmos que tanto os estimularam à renovação sem que lhes dessem ouvidos?

Com que arrependimento verão perder-se de vista as belezas de uma etapa que lhes suportou os desajustes pedindo-lhe apenas a cooperação no Bem e na Renovação Íntima para que prosseguíssemos juntos sob o mesmo teto estrelado? Onde estará o seu “espelho”, o deus da vaidade ao qual tanto tempo se dedicou? Ou os extratos de suas riquezas acumuladas, os papéis de propriedade que lhe servia ao orgulho? Estejam certos, queridos irmãos, que trabalharíamos por milênios sem conta para ajudá-los a sair da escuridão. No entanto, a Misericórdia está cumprindo sua tarefa paciente e fraterna, pronta para passar o comando das coisas à Justiça que, dentro do Tempo de Deus, sabe concluir a obra. E se existe o tempo de plantar e o de colher, aproveitem o pouco que lhes resta para plantar o Bem porquanto o tempo de colher se aproxima.

Deixo-os, com a gratidão do apagado companheiro de lutas que tanto tem aprendido com os desafios humanos e com a mensagem contida no capítulo XX de O Evangelho Segundo o Espiritismo – OS OBREIROS DO SENHOR.

“Aproxima-se o tempo em que se cumprirão as coisas anunciadas para a transformação da Humanidade. Ditosos serão os que houverem trabalhado no

campo do Senhor, com desinteresse e sem outro móvel, senão a caridade! Seus dias de trabalho serão pagos pelo cêntuplo do que tiverem esperado. Ditosos os que hajam dito a seus irmãos: "Trabalhemos juntos e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, ao chegar, encontre acabada a obra", porquanto o Senhor lhes dirá: "Vinde a mim, vós que sois bons servidores, vós que soubestes impor silêncio aos vossos ciúmes e às vossas discórdias, a fim de que daí não viesse dano para a obra!" Mas, ai daqueles que, por efeito das suas dissensões, houverem retardado a hora da colheita, pois a tempestade virá e eles serão levados no turbilhão! Clamarão: "Graça! graça!" O Senhor, porém, lhes dirá: "Como implorais graças, vós que não tivestes piedade dos vossos irmãos e que vos negastes a estender-lhes as mãos, que esmagastes o fraco, em vez de o amparardes? Como suplicais graças, vós que buscastes a vossa recompensa nos gozos da Terra e na satisfação do vosso orgulho? Já recebestes a vossa recompensa, tal qual a quisestes. Nada mais vos cabe pedir; as recompensas celestes são para os que não tenham buscado as recompensas da Terra". Deus procede, neste momento, ao censo dos seus servidores fiéis e já marcou com o dedo aqueles cujo devotamento é apenas aparente, a fim de que não usurpem o salário dos servidores animosos, pois aos que não recuarem diante de suas tarefas é que ele vai confiar os postos mais difíceis na grande obra da regeneração pelo Espiritismo. Cumprir-se-ão estas palavras: "Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros no reino dos céus." O Espírito de Verdade. (Paris, 1862.)”

Aí está o próprio Jesus falando aos nossos corações. Escutemo-IO! Sigamo-IO! Brilhe Vossa Luz! Muita Paz! Lucius”



Dos Males - Parte III: males que não podem ser conjurados

Rubens Chinali Canarim

Caminhando para o final do nosso estudo, cujo tema principal aborda a questão dos males e suas respectivas origens, recapitulemos as palavras do Codificador, no terceiro capítulo de "A Gênese": todos os males, físicos ou morais, que afetam a Humanidade, podem ser divididos em duas categorias:

a) aqueles que podem ser evitados; e b) os que independem da vontade humana, o sofrer-lhes as consequências (GE, III, 3). Cuidaremos, enfim, da primeira categoria, que está intimamente ligada às paixões e às imperfeições humanas, e que representa os males mais numerosos aos quais estamos sujeitos (GE, III, 6).

A partir de respostas proferidas pelos Espíritos Superiores, os comentários de Kardec definem a paixão como sendo "a exageração de uma necessidade ou de um sentimento" (LE, 908).

Na terceira parte de "O Livro dos Espíritos", no capítulo que trata "Da perfeição moral", o Codificador inquiri a respeito de o princípio das paixões ser substancialmente mau, embora estando na natureza (LE, 907). Da leitura, observa-se claramente a posição dos Espíritos: esse princípio foi dado ao homem para o bem, já que as paixões são "alavancas que decuplicam as forças do homem", auxiliando no cumprimento dos desígnios da Providência (LE, 908). Sendo assim, só possuem utilidade quando governadas; do contrário, podem tornar-se perigosas e resultar em prejuízo a quantos estejam à nossa volta (LE, 908).

Deus quer que todas as suas criaturas progridam e, portanto, não deixa

impune qualquer desvio do caminho reto (ESE, V, 5). Por menor que seja a falta cometida, sempre haverá consequências inevitáveis, proporcionais à gravidade daquela, razão pela qual "o homem é sempre punido por aquilo em que pecou" (ESE, V, 5). E tais sofrimentos, decorrentes das falhas de que somos passíveis, nos servem como uma advertência do mal proceder.

Da mesma forma que as vicissitudes materiais e as intempéries dos flagelos nos impelem o desenvolvimento da inteligência, conforme tratado no último artigo, o excesso do mal moral muitas vezes se nos torna intolerável, e acabamos por nos conscientizar da necessidade de mudanças (GE, III, 7). Por efeito do *livre-arbítrio* (LE, 843-850), e consequentemente, da *vontade* (LE, 909-911; GE, III, 7), resolvemos nos melhorar moralmente (GE, III, 7).

Deus promulgou leis plenas de sabedoria, tendo por único objetivo o bem. Em nos mesmos encontramos tudo o que é necessário para observá-las (GE, III, 6). A consciência nos traça a rota, a lei divina nela está gravada (LE, 621).

Tendo, pois, a causa e a solução do mal em nós mesmos, norteados pelo livre-arbítrio e dirigidos pela vontade, reunimos condições de conjurar os mais agudos males e vivermos ditosos, na medida do padrão evolutivo da Terra. Cumpramos, pois, os nossos deveres, estando conscientes de que a Justiça Divina não atua sem propósito, pois a causa dos males, invariavelmente, está em nós mesmos.



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Pode acontecer de o Espírito vir a perder o perispírito? Em que casos isso acontece?

As questões apresentadas exigem, ainda que rapidamente, algumas colocações prévias a respeito do perispírito.

Segundo Teixeira de Paula (1973, p. 79), "do grego *peri* e do latim *spiritus*" o vocábulo designa o "invólucro fluídico, vaporoso, quintessenciado, semimaterial do Espírito, com flexibilidade e expansibilidade".

No capítulo XIV de "A Gênese", denominado "Os fluidos", Allan Kardec estudou com profundidade o assunto, importando destacar, do quanto contido em seus itens, o seguinte:

a) O perispírito, ou corpo fluídico dos Espíritos, é um dos mais importantes produtos do fluido cósmico; é uma condensação desse fluido em torno de um foco de inteligência ou alma;

b) O corpo perispirítico e o corpo carnal têm pois origem no mesmo elemento primitivo; ambos são matéria, ainda que em dois estados diferentes;

c) Do meio onde se encontra é que o Espírito extrai o seu perispírito, isto é, esse envoltório ele o forma dos fluidos ambientes; e

d) A natureza do envoltório fluídico está sempre em relação com o grau de adiantamento moral do Espírito.

Empreendidas tais colocações, importa reconhecer, sim, que o Espírito pode vir a perder o perispírito. Em uma primeira e desejável hipótese, quando se eleva. Basta que se confira, pois, o conteúdo da questão de nº 186 de "O Livro dos Espíritos":

186. Haverá mundos onde o Espírito, deixando de revestir corpos materiais, só tenha por envoltório o perispírito?

Há e mesmo esse envoltório se torna tão etéreo que para vós é como se não existisse. Esse o estado dos Espíritos puros. (grifei)

A segunda hipótese, porém, é de ser lastimada. Sobre ela encontramos expressas referências no livro "Libertação", ditado pelo Espírito André Luiz a Francisco Cândido Xavier, particularmente nos capítulos 6 ("Observações e novidades") e 7 ("Quadro doloroso"), sendo assim apresentada:

[...] tanto quanto ocorre aos companheiros respeitáveis [...] os ignorantes e os maus, os transviados e os criminosos também perdem, um dia, a forma perispiritual. Pela densidade da mente, saturada de impulsos inferiores, não conseguem elevar-se e gravitam em derredor das paixões absorventes que por muitos anos elegeram em centro de interesses fundamentais. [...]

Se o discípulo de Jesus se mantém ligado a Ele, [...] os pupilos do ódio e da perversidade se demoram unidos, sob a orientação das inteligências que os entrelaçam na rede do mal.

O monoideísmo, próprio ou sugerido, como analisado em coluna anteriormente escrita sobre o fenômeno da ovoidização (Momento Espírita, nº 23, p. 6), denota ser o causador de tão grave situação.

Referências:

LUIZ, André (Espírito); XAVIER, Francisco Cândido (médiun). *Libertação*. 2. ed. especial. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
TEIXEIRA DE PAULA, João. *Enciclopédia de parapsicologia, metapsíquica e espiritismo*. 3. ed. São Paulo: Cultural Brasil, 1973. 3º vol.

Biblioteca
Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h

Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Bazar de Móveis

Móveis
Eletrrodomésticos
em Geral

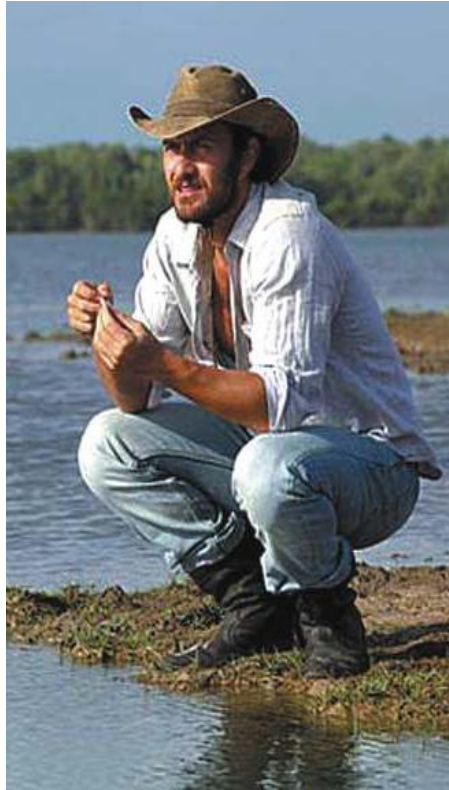
Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210

Rede Globo lança novela com temática espírita

No dia 5 de março, às 18h, estreia a novela "Amor, eterno Amor", na Rede Globo. Escrita por Elizabeth Jhin e dirigida por Rogério Gomes, a trama contará sobre o amor que une casais, pais, filhos e famílias inteiras, terrenas e espirituais.

Em "Amor, eterno Amor", os personagens estão em busca de respostas sobre seus amores do passado. Também há uma mãe que ignora sua própria doença para buscar o filho desaparecido.

Em entrevista ao site oficial da novela, a autora Elizabeth Jhin contou que a ideia inicial da novela começou com sua vontade de falar sobre as várias facetas do amor. "Pensei no amor de duas crianças que prometem ficar juntas para sempre, sem imaginar que o destino lhes reserva algo bem diferente. Será que existe um amor predestinado? Pensei também no amor de uma mãe que busca pelo filho desaparecido uma vida inteira, sem nunca perder a fé de que ele está vivo e que um dia vão se encontrar". A temática das crianças índigo e cristal também será explorada e, segundo a autora, a questão vai proporcionar que outras pessoas se interessem pelo tema e tirem suas próprias conclusões. No elenco, há



grandes nomes como Gabriel Braga Nunes, Cássia Kiss, Osmar Prado, Reginaldo Faria, Carol Castro, Ana Lúcia Torre, Othon Bastos, Felipe Camargo e Suzy Rêgo.

Congresso Jurídico abre inscrições

Entre os dias 7 a 9 de junho de 2012 ocorre o 2º CONJURESP (Congresso Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo), em Campinas. O evento é promovido pela Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE-SP), fundada em 2008. Neste ano, o tema central é "Direitos Constitucionais e Espiritismo". Entre os expositores convidados, está Alysson Leandro Mascaro, professor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), doutor e livre-docente em Filosofia e Teoria Geral do Direito pela USP. Outra expositora é Dora Incontri, jornalista, mestre, doutora e pós-doutora em Filosofia da Educação pela USP; e coordenadora geral da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita. O evento ocorrerá no Hotel Nacional Inn Campinas. Cem apartamentos estão bloqueados até o dia cinco de março. Para fazer a reserva, basta realizar o depósito de uma diária e

indicar que é relativa ao Congresso. Para mais informações, o telefone é (19) 3772-1400. O site é www.nacional-inn.com.br

Já para se inscrever no evento, o valor para associados é R\$ 80,00 e, para estudantes, R\$ 40,00. Para não associados, o valor é R\$ 160,00 e R\$ 80,00 para estudantes. Para mais informações e realização da inscrição, o site é <http://www.ajesapaulo.com.br/conjuresp>



Revista Veja causa polêmica

Na sua edição de 15 de fevereiro de 2012, a Revista Veja publicou a matéria "A vida depois da vida", escrita pelo jornalista André Petry. Nela, há uma discussão sobre o porquê da crença, cada vez maior, em vida após a morte. Segundo um dado apresentado na reportagem, 70% dos americanos, independente da faixa etária, acreditariam em vida após a morte. No caso dos brasileiros, o número subiria para 72%. Dessa forma, estudiosos da área de neurologia, psicologia e genética estariam empenhados na busca do porquê desta crença. Uma afirmação feita no início da matéria "Nos 50.000 anos de história humana na Terra, jamais surgiu prova de que a morte não é o fim da linha, mas nunca deixamos de acreditar nessa possibilidade" causou indignação entre espíritas e estudiosos dos fenômenos espíritas. Entre estes está o editor da revista "O consolador", Astolfo O. de Oliveira Filho, que escreveu uma carta para o diretor da Revista Veja. Nela,

Astolfo cita uma série de estudos que comprovariam a existência de vida após a morte. Um exemplo seria o livro "Por que creio da imortalidade da alma", de 1929, de Sir Oliver Lodge, cientista e professor que fez descobertas no campo da radiotelegrafia. Lodge se comunicou com seu filho Raymond, já desencarnado, e essas experiências foram registradas no livro de mesmo nome, "Raymond". Outros exemplos seriam as experiências do físico britânico Sir William Crookes e o livro "Researches in the phenomena of the spiritualism", de 1874, de Oscar D'Argonell.

E Astolfo O. de Oliveira Filho encerra a carta com a frase "Pena que a Revista Veja não tenha tido conhecimento disso". A matéria "A vida depois da vida", de André Petry, está disponível no site www.veja.abril.com.br. Basta acessar o Acervo Digital e buscar a edição de 15 de fevereiro de 2012.

Secretário Geral do CEI visita centros espíritas na África



O secretário-geral no Centro Espírita Allan Kardec

O secretário-geral do Conselho Espírita Internacional (CEI), Nestor Mazzoti, visitou Angola, no continente africano, durante três dias, de 27 a 29 de janeiro deste ano. O objetivo foi conhecer os centros espíritas e seu funcionamento. Entre os lugares visitados por Mazzoti estão os Centros Espíritas UECA, Paz e Fraternidade, Allan Kardec e Casa de

Caminho André Luiz. A Clínica Dr. Agostinho Neto, o Centro de Formação Profissional Rainha Njina e o Centro Escolar João Henriques Pestalozzi, que está em fase de acabamento de sua construção, também foram visitados. Para mais informações e fotos da visita, acesse o site www.intercei.com.

OFERTÃO



(oferta limitada ao estoque)

O Livro dos Espíritos IDE ed. econômica

R\$ 4,00



OFERTA

Vivendo o Evangelho vol. 2 De R\$ 24,00

por **R\$ 15,00**

(oferta limitada ao estoque)

SUPER OFERTA



O Evangelho segundo o Espiritismo Ed. econômica Boa Nova

R\$ 4,00

(oferta limitada ao estoque)



Clube do Livro

Brasil, década de 60, auge da revolução em pleno governo militar. Os intelectuais da época tentavam a todo custo esclarecer a população através de suas ideias e pensamentos, e, por isso eram brutalmente perseguidos.

Antonia, filha de um eminente político, Dr. Fagundes, apadrinhado do governo, vivenciava experiências intrigantes: sonhos, estranhas visões, premonições... Fenômenos que, nem de longe, imaginaria existir o que soubesse explicar.

Nessas experiências, Antonia retorna a uma de suas reencarnações e descobre que havia sido Cláudia Prúcua, esposa de Pôncio Pilatos, governador da Judeia no tempo de Cristo.

Nesse panorama iremos reviver, na íntegra, a crucificação de Jesus e descortinar alguns mitos criados sobre a vida de alguns personagens ilustres da nossa história, tais como Judas Iscariotes e Maria de Magdala.

O leitor terá a oportunidade de fazer uma viagem fascinante e reviver ou conhecer, dois períodos distintos da história da humanidade, escritos sob uma ótica física e espiritual.



Livro: Crucificação e Liberdade
Autores: João Maria (espírito)/ Assis Azevedo (médium)
Gênero: romance
Editora: O Clarim

Preço do livro:

R\$ 30,00

Mensalidade do Clube:

R\$ 18,00

Não-sócios:

R\$ 20,00

Estante Espírita



Apenas começando (romance) **R\$ 38,00**



A Pérola Negra (romance) **R\$ 38,00**



Que é Deus? (filosófico) **R\$ 30,00**



Espiritismo Século XXI (científico) **R\$ 51,00**



O Que é Fenômeno Anímico (científico) **R\$ 24,00**



Terra: um Mundo de Regeneração e Você (dissertações) **R\$ 28,00**



Como Falar em Público (dissertações) **R\$ 28,00**



Comece pelo Comezinho (educação espírita) **R\$ 21,00**



Os Bichos da Floresta Mágica (infantil) **R\$ 20,00**



A Bruxa Tássia Xando (infantil) **R\$ 17,00**



Sentir e Pensar (infantil) **R\$ 2,00**



A Cor do Coração (infantil) **R\$ 16,00**

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC

Conectada
em você

Fone:
(14) 3366-3212

Pague com



débito ou crédito

Últimas agendas de 2012 Todo Dia



Luxo
De R\$33,00
Por R\$21,00



Espiral
De R\$29,50
Por R\$20,00



Normal
De R\$29,50
Por R\$20,00

oferta limitada ao estoque

Ofertas

Obras de André Luiz Ruiz



Da Terra
para
o Céu
R\$ 20,00



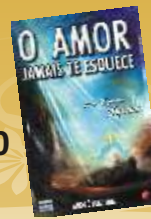
Relembrando
a Verdade
R\$20,00



Jesus no
Teu Caminho
R\$ 20,00



Saúde do
Espírito
R\$ 20,00



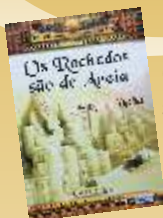
O Amor
jamais te
esquece
R\$ 25,00



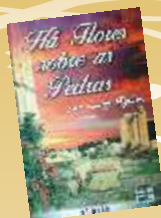
A Força da
Bondade
R\$ 25,00



Sob as
Mãos da
Misericórdia
R\$ 25,00



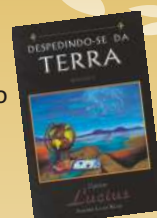
Os Rochedos
são de Areia
R\$ 25,00



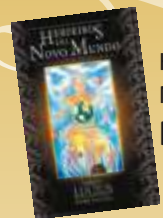
Há Flores
sobre as
Pedras
R\$ 25,00



Esculpindo o
próprio Destino
R\$ 25,00



Despedindo-se
da Terra
R\$ 25,00



Herdeiros do
Novo Mundo
R\$ 25,00

oferta limitada ao estoque

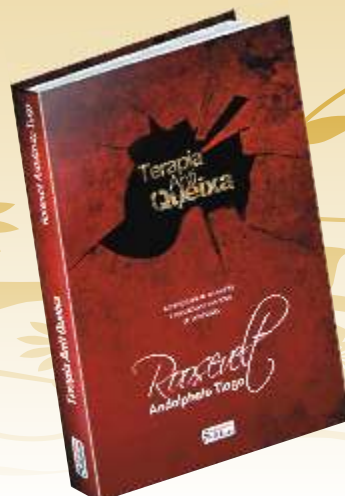
Sucesso de Vendas!!!

LIVRO: TERAPIA ANTIQUEIXA
AUTOR: ROOSEVELT
ANDOLPHATO TIAGO
GÊNERO: AUTOAJUDA
EDITORIA: SOLIDUM

Preço do livro: R\$ 28,00

Mensalidade do Clube: R\$ 18,00

Não-sócios: R\$ 20,00



LIVRO: NO FINAL DA ÚLTIMA HORA
AUTORES: LUCIUS (ESPÍRITO) /
ANDRÉ LUIZ RUIZ (MÉDIUM)
GÊNERO: ROMANCE
EDITORIA: ESPÍRITO DA LETRA

Preço do livro: R\$ 42,00

Mensalidade do Clube: R\$ 18,00

Não-sócios: R\$ 25,00

oferta limitada ao estoque

As Oportunidades

(CAPÍTULO XVI - O Evangelho segundo o Espiritismo)

Havia um grupo de jovens que participava do "Projeto Sorrir", cujo objetivo era alegrar e ajudar a vida das pessoas.

Certa tarde, foram visitar um abrigo para crianças.

O líder no projeto disse que não poderia estar com o grupo por muito tempo. Passou, então, tarefas para três jovens e foi embora.

A primeira garota ficou responsável pelo banho. Ela aproveitou essa tarefa para dar carinho e muita alegria.

Já a segunda iria alimentar os mais pequenos. Após a refeição, contou histórias e distribuiu afeto.

A terceira ficou de brincar com as crianças maiores. Mas teve medo: elas poderiam se machucar; isso significaria problemas. Preferiu somente ficar junto delas e cuidar para que "nada" acontecesse.

No final da tarde, o líder voltou. Olhou o resultado. Percebeu que as duas primeiras tinham feito além do pedido. Porém, a terceira não tinha realizado sua tarefa, por medo ou preguiça.

Era certo que não havia nela motivação, nem o prazer de ajudar.

Os quatro se reuniram. Ficou decidido que ela deveria aguardar um pouco mais para participar do projeto.

Voluntariado é uma relação rica e solidária. O voluntário doa e recebe.

Se você pode ou tem o recurso, tenha boa vontade e vá atrás da sua oportunidade.

(Parábola dos Talentos – adaptação Ana Beatriz Barros)

Abrir mão dos bens materiais torna a pessoa mais evoluída?

O ideal é que haja um equilíbrio entre a possibilidade de riqueza e os valores espirituais.



A ganância é o desequilíbrio onde predomina a busca da riqueza material

Que valor nos damos a vida, a saúde, a família ou a sociedade?

ESSAS RIQUEZAS NÃO ESTÃO NO DINHEIRO, NO LUXO OU NO SUCESSO.



É exatamente na sociedade e na própria família que temos a grande OPORTUNIDADE para prática do bem e para a busca da felicidade.

ENCONTRE AS PALAVRAS SUBLINHADAS

O E U O S D R I C A G E D E L N B
P R A T I C A D O B E M O L I R T
F E E R E V A O C I T D E H D A N
I E E D S O C I E D A D E O I E E
A P V S D O H O I Z E R I N N R O
F E L I C I D A D E C O O G P A O
O D E J U N S E T O C T D A O N S
A S E E S S E U F A M I L I A P T
S D R V F Ç I U I A A E E T J M S
O P O R T U N I D A D E A N O J V
F E A A C O R N T R O E O F E R D
R O O A M B I E M P C O A I R M T

Pergunta:

Por que existem ricos e pobres?



Giovana Gomes Norato Pereira, 9 anos

Tem gente que precisa trabalhar para sustentar a família e outros não...



Giulia Melazi Resende, 9 anos

Deus criou ricos e pobres para que possam evoluir materialmente e espiritualmente. Os ricos para poder ajudar quem precisa de coisas materiais.



Kewlyn Carolinne Ferreira, 11 anos

Porque algumas pessoas em outras vidas fizeram coisas ruins e nesta vida têm que nascer pobre por merecimento para poder evoluir. Os ricos precisam evoluir espiritualmente.

Nova Capa, Diagramação e Formato

O DESTINO EM SUAS MÃOS
RICHARD SIMONETTI
DISSERTAÇÕES
PÁGINAS: 168
14X21
R\$ 23,00



A moldagem da vida...
As excelências da oração...
A fragilidade humana...
Fluxos migratórios e expurgos espirituais
Problemas de adaptação à vida além-túmulo...
O final dos tempos...
A influência dos Espíritos...
Problemas de relacionamento...
A família espiritual...
Condicionamentos...
A vivência do Evangelho...

Estes e outros temas são enfocados pelo autor, em seu estilo descontraído e objetivo, envolvendo histórias e episódios pitorescos. São páginas bem humoradas que oferecem ao leitor a oportunidade de refletir sobre aspectos importantes da existência humana, objetivando o cumprimento da gloriosa destinação que Deus reserva ao Homem.



Nova Capa, Diagramação e Formato

Richard Simonetti
Comentários em torno
de *As Leis Morais*
Formato: 14x21
Páginas: 176
Preço: R\$ 23,00

Como alcançar a comunhão com Deus?
É lícito o planejamento familiar?
O que significam os flagelos naturais?
Por que há indivíduos cruéis?
Qual a principal finalidade da vida?
Estes e outros assuntos de atualidade são desenvolvidos pelo autor, ressaltando a existência de Leis Divinas que regem a evolução do Homem, disciplinando seus impulsos no caminho da perfeição.

Os mais vendidos 2011:

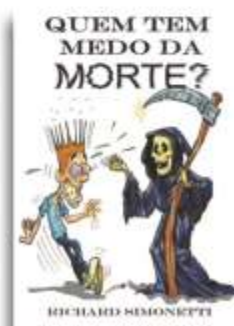
RICHARD SIMONETTI



O Plano B
14x21
288 pág.
R\$ 35,00



Amor,
Sempre
Amor!
14x21
208 pág.
R\$ 30,00



Quem tem
medo da
Morte?
14x21
160 pág.
R\$ 23,00

Richard Simonetti
Dissertações
Pág.: 280
14x21
R\$ 30,00



Marise Ceban
Por Espíritos diversos
Dissertações
Pág.160
14x21
R\$ 25,00

**PREÇOS ESPECIAIS PARA CLUBES DO LIVRO,
LIVRARIAS E TAMBÉM DISTRIBUIDORAS.**

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS



Reflexões Filosóficas
sobre a pergunta
nº 1 de *O Livro
dos Espíritos*
Que é Deus?
Joel Fernandes
Filosófico
16x23
Pág. 384
R\$ 40,00

PSIU!
Autor: Adeilson Salles
Formato: 8x12
Mensagens
Pág.200
R\$ 12,00



Como falar em público
sem desencarnar de medo!
Autores: Geraldo Campetti
Monica Zarat Pedrosa
Entrevistas
14x21
Pág: 276
R\$ 28,00

Centro Espírita Amor e Caridade



Reuniões Doutrinárias

• Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Munir Zalaf, Nelson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Yara R. Zalaf, Paulo Estevão, Leila, Jorge Salomão e Wellington Balbo.

• MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

• Evangelização infanto juvenil

2ª e 4ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades na sede

• Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª e 6ª - 19h30

• Assistência a gestante - Grupo Gestar Anália Franco

Curso para gestantes e confecções de enxovais para bebê. Contato: Sheila / Tel.: (14) 3223-7059

• Sala de costura Adélia Simonetti

Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial. Contato: Anunciata / tel. 3223-8247

• Campanha Nota Fiscal Paulista

Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC / Jéssica
Tel.: (14) 3366-3209

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, s/nº/
Fone: (14) 3238-7383

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Rua Sargento José dos Santos, 2-71 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa - Tel.: (14) 3236-1363

Assistência fraternal a enfermos
Serviços de fuidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269

ACESSE NOSSO
SITE

www.ceac.org.br

COLABORE COM AS
ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL

AGÊNCIA 0037-X
CC 438.888-7

